

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

A queda de um doutrinador Aprendendo com André Luiz

Há alguns anos, duas colônias importantes enviaram muitos servos para reencarnarem no Brasil como médiuns[1]. Solicitaram ao governador de Nosso Lar a remessa de Espíritos, competentes no ensino e na orientação, para trabalharem na doutrinação. Assim, nosso país recebeu vários Espíritos compromissados com a seara mediúnica. Belarmino, o doutrinador, era um deles. E não estaria sozinho: Elisa, se dispôs a acompanhá-lo; seria sua desvelada companheira e amiga abençoada.

Independente de seu passado culposo, se candidatou ao serviço com o apoio do ministro Gedeão. Sua programação consistia em, basicamente, trabalhar o seu resgate pessoal e atender a honrosa tarefa da doutrinação, veiculando luzes de consolo e esclarecimento aos irmãos dos planos físico e espiritual. Deveria ainda amparar os agrupamentos mediúnicos, estimulando todos os trabalhadores a se manterem firmes a serviço do Espiritismo. Reencarnou em família espírita, onde recebeu desde criança as noções edificantes da doutrina codificada por Allan Kardec. Posteriormente, circunstâncias que pareciam casuais, levaram-no a assumir a presidência de um grande grupo espiritista. Foi aí que nosso amigo começou a se enrolar na rede envolvente das tentações.

O trabalho era promissor, nobre e construtivo, mas Belarmino começou a exigir demais, deixando-se levar pelo apego à posição de comando. Tinha a colaboração ativa de oito médiuns extremamente dedicados ao esforço evangélico, mas exigia provas infofismáveis, capazes de comprovarem cientificamente a veracidade dos fenômenos mediúnicos. Mas ele simplesmente fechou os olhos à lei do merecimento individual, esqueceu os imperativos do esforço próprio e, vaidoso por seus conhecimentos sobre assunto, atraiu para aquele núcleo espírita pessoas de mentalidade inferior, por causa da falsa posição em que se situavam na cultura filosófica e na pesquisa científica.

Seus novos amigos queriam presenciar todo tipo de demonstração e, ansioso por ter mais colaboradores com autoridade científica, Belarmino obrigava os médiuns a longas e persistentes indagações no mundo invisível. Contudo, os resultados eram sempre negativos porque, segundo Jesus cada homem receberá de acordo com suas obras.[2] Extremamente irritado, a dúvida se instalou em

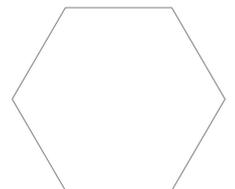
seu coração. Perdeu a serenidade e via nos médiuns, que não atendiam os seus caprichos, pessoas de má vontade e má fé. As reuniões prosseguiram mas, da dúvida passou à descrença destruidora.

“Não estávamos num grupo de intercâmbio entre o visível e o invisível? Não eram os médiuns simples aparelhos dos defuntos comunicantes? Porque não viriam aqueles que pudessem atender aos nossos interesses materiais, imediatos? Não seria melhor estabelecer um processo mecânico e rápido para as comunicações? Porque a negação do invisível aos meus propósitos de demonstrar positivamente o valor da nova doutrina?”[1] Estes questionamentos corroíam-lhe o íntimo, não obstante Elisa chamá-lo para a esfera religiosa e edificante, onde ele poderia aliviar o espírito atormentado. A Boa Nova de Jesus é um inesgotável repositório de tesouros sublimes e sagrados, que não nos são expostos enquanto permanecermos na cegueira da vaidade, do orgulho, do egoísmo e da ignorância. Por isso é que muitos, equivocadamente, tacham o Evangelho de velharia.

Desta forma, antes mesmo de se firmar na missão de ensinar, aqueles amigos arrastaram Belarmino ao total negativismo. Do agrupamento cristão que presidia, poderia ter auxiliado muitas pessoas, nos dois planos da vida. Entretanto, preferiu descambar para a politicagem inferior, impedindo o progresso comum e estabelecendo a confusão nos encarnados. Estacionou-se aí por muito tempo, completamente desviado de seus objetivos fundamentais estabelecidos antes de reencarnar. Aprendeu dolorosamente que a escravidão ao dinheiro transforma os sentimentos das pessoas. Por fim, acabou seus dias em ótima situação financeira, porém com o corpo físico cravado de enfermidades. Possuía um verdadeiro palácio confortável de pedra e concreto, mas também um imenso deserto no coração. No plano espiritual, companheiros menos dignos que se ligaram a ele em função de seus desequilíbrios, o esperavam para continuação dos tormentos.

Por tudo isso, André Luiz considerou o Centro de Mensageiros como um centro de grandes lições, cujas histórias ali relatadas servem como alertas para todos nós. Aprender com os exemplos destes irmãos nos garantirá um porvir livre de muitas situações infelizes. •

Valdir Pedrosa



Referências:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 11 (Belarmino, o doutrinador).

[2] Evangelho Segundo Mateus 16:27.



Semana de Chico

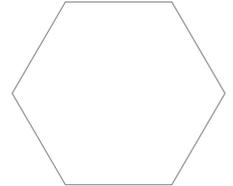
Abril é mês de comemorar o aniversário de Chico Xavier, o médium mineiro, nascido em Pedro Leopoldo, em 02/04/1910, que nos deixou um extraordinário legado de obras e de amor. Para homenageá-lo, a AECX promoveu a segunda edição da Semana de Chico.

Com o tema Chico Amor Xavier- Suas histórias, a programação especial contou com participação de Jhon Harley, Marival Veloso, César Perri, Flávio Mussa, Gilmar Trivelato e apresentação do programa Esquina do Célia, com Jáder Sampaio e Thiago Paz.

De acordo com o Departamento de Evangelização de Adultos, o objetivo maior dessa Semana Especial, que é seguindo as histórias de Chico, lembrar como o espírita de fato deve trabalhar em nome de Jesus, sempre com simplicidade, bom ânimo, comprometimento, foi alcançado.

A Semana de Chico ocorreu em formato virtual. Todo o conteúdo está salvo no nosso canal.

**Acesse a TV Célia Xavier pelo Youtube,
pelo site www.aecx.org.br ou
pelo link bit.ly/celioxavier e confira!**



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Relata duas encarnações sucessivas de um mesmo grupo de almas, nascidas, na primeira, em tumultuados tempos de perseguição aos judeus, durante a inquisição lusitana, no século XVIII. Sob a ótica da lei de causa e efeito, enfrentam, na encarnação seguinte, as consequências das escolhas do passado, em uma nova etapa terrena, na sociedade escravocrata do Brasil durante sua fase imperial. Por meio de extraordinária teia de acontecimentos e suas repercussões no plano espiritual, traz valiosos ensinamentos que exaltam o amor de Deus, a imortalidade da alma e a família.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: TRILHAS DA REDENÇÃO
AUTOR: Samuel
MÉDIUM: Huglênia Castilho Jorge
EDITORA: FEEGO
1ª EDIÇÃO: 2017
PÁGINAS: 536

FILOSOFANDO

**EXPEDIENTE**

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br